

ATA DA 053ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 22 DE MAIO DE 2012
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

Às 10h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Altair Guidi - Ana Paula Lima - Angela Albino - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Ciro Roza - Dado Cherem - Daniel Tozzo - Darci de Matos - Dieter Janssen - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dóia Guglielmi - Edison Andrino - Elizeu Mattos - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jailson Lima - Jean Kuhlmann - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Luciane Carminatti - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Neodi Saretta - Padre Pedro Baldissera - Plínio de Castro - Reno Caramori - Romildo Titon - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Valmir Comin - Volnei Morastoni.

SUMÁRIO

Partidos Políticos

DEPUTADA ANGELA ALBINO - Reporta-se ao cursinho pré-vestibular da UFSC.

DEPUTADO VALMIR COMIN - Manifesta-se a respeito da visita da presidente Dilma Rousseff a Laguna.

DEPUTADO ALTAIR GUIDI (aparte) - Solidariza-se com o deputado Valmir Comin.

DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Reporta-se à audiência com o ministro dos Transportes, em Brasília.

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Tece considerações a respeito da segurança pública.

DEPUTADO SERAFIM VENZON - Condena a lei que tramita no Congresso com relação à

responsabilidade das contas do atendimento hospitalar de emergência.

DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Reporta-se ao planalto norte.

DEPUTADO JAILSON LIMA - Homenageia a presidente Dilma Rousseff.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos. Hoje, os primeiros minutos são destinados ao PCdoB.

Com a palavra a sra. deputada Angela Albino, por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - Sr. presidente, gostaria de usar a tribuna no dia de hoje para retomar o debate que iniciei pelas redes sociais, há alguns dias, sobre o cursinho pré-vestibular da Universidade Federal de Santa Catarina e a decisão do governador do estado de interromper o convênio que viabiliza o seu funcionamento.

É um cursinho que conta com números extraordinários e históricos. Há alunos oriundos desse cursinho que foram aprovados em faculdades consideradas top de linha, como as de Engenharia, Medicina e Odontologia. Ele é a oportunidade de muitos jovens oriundos do ensino público, que não tiveram as facilidades que a maioria de nós teve, chegarem à universidade.

Infelizmente, o Brasil vive uma realidade em que o ensino médio, o ensino fundamental, enfim, todo o ensino público de base é precário. O contrário ocorre no 3º grau, pois quando se chega à universidade o bom ensino é o público. Ou seja, todo o ensino público fundamental é de má

qualidade, enquanto o ensino universitário concentra as melhores escolas públicas do Brasil. A própria Universidade Federal de Santa Catarina é um exemplo disso. O estacionamento da UFSC é um retrato eloquente dessa realidade pela qualidade dos carros lá estacionados, mostrando que a maioria dos alunos vem da classe mais abastada, que fez o ensino fundamental em escola particular.

Estudei até a 7ª série no ensino público e por uma coincidência da vida na 8ª série ganhei uma bolsa de estudos no Colégio Coração de Jesus. Meu pai era pedreiro e estava construindo a casa da irmã da diretora daquela escola; ele mostrou-lhe as minhas notas e ela me deu a bolsa.

Naquele tempo isso significou uma grande oportunidade para que, depois, eu trabalhasse de dia e estudasse à noite, mas mesmo assim tendo um ensino de qualidade. Sou muito grata aos meus professores e professoras, grandes mestres da escola pública, e com alguns deles ainda tenho contato. Mas sabemos que a qualidade do ensino fundamental público no Brasil ainda é bastante ruim, e Santa Catarina não foge à regra.

Portanto, esse curso da Universidade Federal de Santa Catarina desempenha um papel muito relevante para o nosso estado e não apenas para aquele jovem que é aprovado na universidade, não apenas para aquele pai, para aquela mãe que vivencia a alegria de ver o filho aprovado na universidade. Ele é importante para o nosso estado e precisa ser uma prioridade.

Por isso, apresentamos um pedido de informação ao governador do estado e ao secretário da Educação solicitando quais os motivos que levaram o governo do estado a cancelar esse convênio com o pré-vestibular da UFSC, se a sua medida é definitiva ou se existe possibilidade de reversão temporal e quais as providências tomadas para contribuir com a manutenção do curso pré-vestibular gratuito e público. Para nós isso é muito importante.

Há outras experiências em nosso estado, inclusive aqui em Florianópolis. Janete Teixeira, que já foi vereadora da capital, está à frente de

um projeto muito interessante que reúne jovens, mas está com bastante dificuldade. O cursinho tem grande dificuldade de se manter aberto, porque depende de professores e professoras que se disponham a preparar gratuitamente esses jovens para a universidade. Eles vão competir com esses cursinhos de excelência que pagam os seus professores a peso de ouro.

Portanto, acredito realmente que para além de governo e Oposição precisamos atender, nesta Casa, aos interesses do povo catarinense. E está no rol dos interesses do nosso povo a manutenção desse cursinho em aberto. Mas precisamos, e socorro-me aqui da presença do líder do governo, deputado Edison Andrino, que está em plenário, que o governo reflita sobre isso.

Conhecemos as restrições recentes advindas da Resolução n. 72, mas certamente há outras áreas como, por exemplo, a de comunicação, em que o governo dispôs em Orçamento R\$ 360 milhões, o que dá quase R\$ 1 milhão por dia de propaganda para o governo do estado. Certamente é possível fazer os cortes de forma menos dolorosa do que é para muitas famílias e para muitos jovens do estado de Santa Catarina a suspensão do convênio do governo do estado com o cursinho pré-vestibular da UFSC.

Por isso, peço a todos que gestionem, especialmente os deputados e as deputadas da base do governo, com o governo, sensibilizando-o sobre a relação custo/benefício que é manter o cursinho aberto.

Para o estado de Santa Catarina sai muito mais caro fechar o cursinho do que o manter aberto, pois é necessária uma verba muito modesta para a sua manutenção, possibilitando a muitos jovens a experiência e a alegria de estar na UFSC.

Muito obrigada! (SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos estão destinados ao PT.

Com a palavra o sr. deputado Neodi Saretta, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. presidente,

v.exa. pode passar ao próximo partido, pois a nossa fala será na sessão ordinária da tarde de hoje.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Não havendo oradores do PT que queiram fazer uso da palavra, os próximos minutos estão destinados ao PP.

Com a palavra o sr. deputado Valmir Comin, por até oito minutos.

O SR. DEPUTADO VALMIR COMIN - Sr. presidente, srs. deputados e sras. deputadas, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Alesc Digital, tivemos na tarde de ontem a visita da presidente Dilma Rousseff ao município de Laguna, num evento muito importante. Estiveram presentes a deputada Dirce Heiderscheidt, os deputados José Nei Ascari, Altair Guidi, Manoel Mota, Joares Ponticelli, Dóia Guglielmi, enfim, todos os deputados do sul do estado, e Volnei Morastoni do vale do Itajaí.

Comentava há pouco com o líder dos tucanos que foi só colocarmos o áudio da presidente Dilma no Parlamento que ela veio a Santa Catarina para cumprir o compromisso. Mas vejo a sua vinda como uma coisa muito importante para Santa Catarina, ratificando o compromisso com o nosso estado, que contribui com mais de 5,6% das exportações e ultrapassa a casa dos 5% do Produto Interno Bruto.

Vi com muita apreensão e expectativa os compromissos assumidos com relação aos túneis do morro dos Cavalos, pois são dois túneis paralelos, à ponte estaiada entre as lagoas Imaruí e Santo Antônio, na comunidade dos Bentos, e não ouvi no discurso da presidente nenhuma referência ao túnel do morro do Formigão, deputado Altair Guidi. Segundo conversas de bastidores, ela teria assumido esse compromisso também, mas eu, particularmente, não escutei essa afirmação da própria presidente Dilma.

Fiquei extremamente impressionado com a organização do evento, que teve a presença de senadores, da ministra Ideli Salvatti e da bancada federal catarinense. Lá também estiveram mais de dez deputados estaduais comprometidos com essa causa, mas que sequer foram citados pelo

protocolo, o que achei uma falta de respeito. Negligência da equipe? Não sei! Mas ficou realmente uma interrogação, porque afinal de contas estávamos lá e como diz o gaudério, deputado Altair Guidi, nós estávamos igual a pau de enchente estocado na curva de rio. Estávamos pipocando para um lado para outro, na vala comum, evidentemente. Mas pelo menos a citação do nosso nome teria que ter havido, porque estamos todos envolvidos nesse processo e o mínimo que se pede é respeito para com os poderes. Então, penso que houve uma falha no cerimonial; claro que isso não comprometeu em momento algum o brilho e a importância do evento, mas precisamos registrar, com indignação, o ocorrido.

Vejo que a presidente Dilma vem fazendo um grande governo, e eu já disse isso desta tribuna. Mas é preciso reconhecer também o grande governo de FHC, que muitos gostam de criticar, mas a verdade é que nos seus oito anos de governo ele concluiu o trecho norte da duplicação BR-101, que vai da divisa com o Paraná até o município de Palhoça.

Já o presidente Lula, nos seus oito anos de administração não concluiu o trecho sul da duplicação, apesar de ter feito um grande governo. E agora a presidente Dilma assumiu o compromisso, em função de o governo Lula não ter concluído a BR-101, de que ela concluiria nos primeiros meses do seu governo. Já se passaram praticamente dois anos e a coisa não andou.

É claro que ela veio, e precisamos dar um voto de confiança, acreditar nas suas palavras, nas suas colocações, pois ela esteve aqui com o próprio ministro, reiterando não só o compromisso com relação à BR-101, mas também com outras obras estruturantes: as BRs 470 e 280.

O Sr. Deputado Altair Guidi - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO VALMIR COMIN - Pois não!

O Sr. Deputado Altair Guidi - Deputado Valmir Comin, primeiramente gostaria de agradecer este aparte e, em seguida, dizer que estive naquela solenidade e achei que a presidente Dilma Rousseff

estava muito artificial e ficou presente somente 50 minutos lá. E olha, obra do PT em Santa Catarina iniciada e terminada eu não conheço nenhuma e acho que nem existe desde a era Lula.

Então, aquilo não me convenceu e tenho certeza de que também não vai convencer os catarinenses, porque as coisas vão continuar dessa forma. Já estive em palanques cujos políticos prometeram a execução de obras na BR-101 e não cumpriram. Houve presidente que teve a coragem de inaugurar um viaduto naquela BR.

A BR-101 é uma obra estrutural não apenas para Santa Catarina, mas para o hemisfério sul! É uma obra de fundamental importância, mas acho que vai continuar só nos discursos, nas churrascadas, nas festas, infelizmente!

O sul do estado não tem mais paciência de esperar por essa obra. Daqui para frente ou se cumpre a palavra ou vamos tomar atitudes em relação a essa obra, impedindo, inclusive, o tráfego.

Muito obrigado!

O SR. DEPUTADO VALMIR COMIN - Obrigado, deputado Altair Guidi, mas preciso reconhecer que a vinda da presidente é de fundamental importância para Santa Catarina e para o sul do Brasil. Aliás, trata-se da rota do Mercosul e todo o hemisfério sul está alicerçado nessa via mestra que é a BR-101. Com certeza a alavanca maior é a economia, porque grande parte da produção catarinense e dos outros dois estados do sul escoam por ela.

Esperamos que a vigília continue através da comissão deste Parlamento, da bancada federal catarinense e também da Fiesc, cujos relatórios são emitidos através da consultoria Saporiti, para que essa obra seja reiniciada e que possamos tê-la pronta no mais breve espaço de tempo possível, para o bem do estado de Santa Catarina e de todos os que aqui residem.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Ainda dentro do espaço destinado aos Partidos Políticos, o próximo horário pertence ao PPS.

(Pausa)

Não havendo deputados do PPS que queiram fazer uso da palavra, os próximos minutos são destinados ao PSD.

Com a palavra o sr. deputado Ismael dos Santos, por até 12 minutos.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, dividirei o tempo do meu partido com o deputado Maurício Eskudlark.

Gostaria, em primeiro lugar, de registrar a minha satisfação em ter comparecido, na última quinta-feira, na audiência com o ministro dos Transportes, em Brasília, acompanhado do deputado Gean Loureiro, do prefeito João Paulo Kleinübing, de uma comitiva de vereadores da cidade de Blumenau, de lideranças de Navegantes, de Itajaí e de todo o vale, para cobrarmos do ministro uma posição firme quanto ao cronograma das obras da BR-470.

Ficamos felizes com o ato de ontem na cidade de Laguna, apesar de os deputados estaduais terem ficado à margem do palanque, mas achei positiva a atitude da sra. presidente vir a Santa Catarina para declarar o cronograma tão esperado para a execução das obras da ponte de Laguna.

Quanto à BR-470, o compromisso com o sr. ministro foi muito claro. Ele foi muito enfático sobre as etapas da obra dizendo que agora em julho sairá definitivamente a licença ambiental e em setembro o processo de licitação.

Acreditamos, pelo menos, e esse foi o compromisso do ministro Paulo Sérgio, de que em dezembro, no máximo janeiro de 2013, as obras de duplicação da BR-470 comecem para valer. São 28 viadutos, mais nove pontes, portanto, toda uma engenharia de arte bastante exigente para o processo um investimento de R\$ 1,7 bilhão nos 74km de Navegantes até Indaial.

O compromisso do ministro de começar a obra é pelo lote 4, que envolve exatamente o trecho de Gaspar a Indaial, que é o mais urbanizado daquela região.

Portanto, estaremos monitorando, fiscalizando

para que esses prazos sejam cumpridos e que de fato tenhamos o sonho da duplicação da BR-470.

Hoje, 40% da economia de Santa Catarina são transportados pela BR-470, uma rodovia planejada há 40 anos para dez mil veículos, mas acaba abarcando quase 35 mil veículos por dia. Nesta semana tivemos mais um óbito. São mais de 40 mortes só em 2012. Mais de mil mortes nos últimos dez anos. Por tudo isso, a BR-470 merece de fato esse carinho, essa decisão político-administrativa da duplicação o mais rápido possível.

Falando sobre as nossas rodovias, sr. presidente e srs. deputados, fiz um pedido de informação à secretaria de estado da Segurança Pública de Santa Catarina.

É bom lembrar que em nível de trânsito temos tido aí um índice de 40 mil mortes/ano no país e que metade dessas mortes tem relação ao consumo de álcool.

Causaram-me tristeza, por assim dizer, os dados que recebemos da pesquisa feita sobre mortes no trânsito no país. São 160 pessoas que morrem todos os dias. Mas o que nos chamou mais a atenção, o que nos deixou constrangido, é que Florianópolis é a capital que apresenta o maior percentual (16,5%), que revela o hábito entre homens de beber qualquer quantidade de bebida alcoólica dirigindo. Somos a capital brasileira com o maior índice de motoristas embriagados, pelo menos no sexo masculino, em todo o país. Índice que não é nada animador, pelo contrário, é constrangedor.

Foi pensando nisso que elaboramos, sr. presidente e srs. deputados, esse pedido de informação nos seguintes termos:

(Passa a ler.)

“1 - Nos últimos cinco anos quantas infrações por consumo de bebidas alcoólicas foram lavradas pelo Detran em rodovias no estado?

2 - Quantas foram efetuadas em perímetro urbano, com identificação por município?

3 - Em quantos acidentes se constataram a ingestão de bebidas alcoólicas pelos condutores?

4 - Quantas CNHs foram recolhidas em

decorrência da ingestão de bebidas alcoólicas?"

São informações que queremos processar, anexar aos relatórios que temos da Frente Parlamentar de Combate e Prevenção às Drogas, para que possamos também alertar a população catarinense. E por falar em frente, deputado Maurício Eskudlark, hoje à noite teremos mais uma audiência pública, dessa feita no pequeno município de São João do Itaperiú, próximo de Barra Velha, Joinville e Jaraguá do Sul, para fazer uma radiografia da questão das drogas naquele município.

Aproveitamos para convidar os srs. parlamentares, especialmente os da região do vale do Itajaí, para a visita que o governador fará ao município de Blumenau amanhã, quando levará uma proposta, um projeto específico na área de segurança, deputado Maurício Eskudlark, não só as novas câmeras de vigilância. São 54 novas câmeras que serão implantadas no município de Blumenau. Mas a nossa expectativa é pelo anúncio do aumento do efetivo de policiais militares em Blumenau para o próximo mês de setembro. A grande expectativa da população blumenauense é no sentido de que de fato o governo do estado possa dar uma resposta eficaz e eficiente no que diz respeito à segurança pública no vale do Itajaí.

Eu deixo os minutos restantes do partido ao meu colega, deputado Maurício Eskudlark.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra o deputado Maurício Eskudlark, pelo tempo restante do PSD.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Sr. presidente, srs. deputados, quero agradecer ao meu colega Ismael dos Santos pela deferência e dizer que ficamos feliz com essa notícia a respeito das melhorias na área da segurança pública.

Hoje é o aniversário do secretário César Grubba. Vamos dar-lhe os parabéns e salientar que o presente para a sociedade catarinense, para Blumenau, para todos os municípios que precisam, são esses investimentos que o governo do estado tem feito através da secretaria da Segurança, pois

é muito importante a implantação de mais câmeras de vigilância em nosso estado. No início do ano 30 municípios assinaram convênios nesse sentido. Nem todas ainda estão instaladas, mas esperamos que a instalação seja feita o mais rapidamente possível.

Nós participamos, no município de Lages, juntamente com o presidente da comissão de Segurança, deputado Gilmar Knaesel, de uma reunião com a presença dos vereadores, da comunidade, da Polícia Militar, da Polícia Civil, da delegada Luciana e do comandante Paulo César.

Sr. presidente, falava o deputado Ismael dos Santos sobre a questão de termos maior firmeza no combate à criminalidade e também aos crimes de trânsito. Ainda neste final de semana tivemos um acidente lamentável, com seis vítimas fatais, entre Pomerode e Blumenau. Pelo que a imprensa noticiou, o motorista, em tese, causador do acidente, já tinha seis infrações por excesso de velocidade.

Nós, que temos acompanhado o trabalho do Detran, podemos ver que ele tem sido rigoroso nos processos de apreensão da carteira de habilitação de motoristas, seja por embriaguez, seja por excesso de pontos em razão de dirigir de forma perigosa no trânsito.

Na reunião em Lages chegamos à constatação de que precisamos de mais efetivo. Quanto às viaturas, sabemos que se encontram num estado razoável. Claro que na atividade policial são usadas durante 24 horas por dia, o desgaste é muito grande, a viatura que hoje é nova tem que ser substituída em pouco tempo.

A questão é que sempre é pedido mais policiais. Mas para quê? Para pegar o infrator, levá-lo até a delegacia e depois liberá-lo! A nossa lei é muito benevolente, mas é preciso que existam medidas alternativas, porque a prisão não resolve.

Causa-nos tristeza ver que o Congresso Nacional, a cada alteração na legislação penal de trânsito, beneficia mais o infrator. Agora reduziu a pena do crime de furto, calculando que com isso

será possível liberar 65 mil presos. Ora, será que isso irá resolver o problema da criminalidade? Ou será que não há necessidade de agir efetivamente com mais firmeza e rigor?

Então, os nossos legisladores federais têm que ter essa preocupação. Nesta Casa temos projetos aprovados buscando ajudar no combate às drogas e à criminalidade. Mas é o Congresso Nacional que tem que olhar por nossa população e fazer a mudança necessária na legislação, mas para mais rigor neste momento.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSDB.

Com a palavra o deputado Serafim Venzon, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, deputado Antônio Aguiar, srs. e sras. deputadas, quero cumprimentar aqui também os nossos visitantes que estão nas galerias desta Casa, em nome do Cezinha, candidato a vereador da progressista cidade de Criciúma, o sr. Antônio Honorato, candidato de um dos dois mais novos municípios de Santa Catarina, Pescaria Brava.

Eu quero abordar, desta tribuna, srs. deputados, um projeto de lei que tramita no Congresso Nacional que proíbe os hospitais de exigirem, ao fazerem a internação de alguém, em caso de emergência, alguma forma de pagamento antecipado - um deles é o chamado cheque caução -, deixando um valor em garantia de que aquela conta será paga pelo paciente ou pelos seus familiares após o seu restabelecimento.

A imprensa tem questionado se nós, deputados estaduais, somos favoráveis ou contra tal matéria. A primeira impressão é que devemos aprovar a lei que obriga hospitais e médicos a prestarem atendimento, independentemente de qualquer comprometimento, naturalmente da família, dificilmente do paciente, ainda mais se esse estiver numa situação emergencial.

Em Santa Catarina há, deputado Dado Cherem, 14

hospitais do estado, os demais são particulares e os ditos filantrópicos, na sua grande maioria, mantidos pela Igreja Católica, pela Igreja Luterana ou por outra instituição religiosa.

No meu entender, o verdadeiro responsável pela saúde é o estado, pois está escrito na Constituição Federal que a saúde é um direito do cidadão e uma obrigação do estado.

Estou me referindo à saúde, especialmente a alguém que está numa situação emergencial. Não prestar socorro a quem está à nossa frente, a alguém que está transitando pela rua em situação de emergência é crime. Agora, ter uma instituição onde todos os pacientes devem ser atendidos e ter que assumir a responsabilidade de todos os custos de atendimentos não pagos, acho, de certa maneira, imprudência.

E vou apresentar um projeto de lei no sentido de que o poder público tenha, sim, que se responsabilizar pela despesa de todos os pacientes que se internarem em qualquer instituição em uma situação emergencial. Não apenas nos hospitais filantrópicos, não apenas nos hospitais públicos, mas em qualquer instituição que o paciente seja atendido e com a devida comprovação de que foi uma situação emergencial, o estado deveria pagar essa conta.

O projeto que o Congresso está querendo aprovar diz que o responsável pela conta é o hospital, seja ele particular ou filantrópico.

Nós precisamos assegurar ao paciente que chega a um hospital o atendimento, independentemente se tem dinheiro no bolso, independentemente se ele é capaz ou incapaz de deixar um cheque assinado como garantia. Quem tem que garantir essa conta é o poder público, o governo federal, o governo do estado, o governo municipal, enfim, os verdadeiros responsáveis pela saúde.

Por isso, de certa maneira interpreto esse projeto que tramita no Congresso como medíocre, pois passa a responsabilidade dos custos às instituições hospitalares filantrópicas, que já estão praticamente quebradas.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Obrigado, sr. deputado.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PMDB.

Com a palavra o sr. deputado Antônio Aguiar, por até 12 minutos.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Sr. presidente, srs. deputados, comunidade catarinense, reporto-me ao planalto norte, onde estivemos na sexta-feira, no município de Campo Alegre, com o vice-governador Eduardo Pinho Moreira, fazendo uma grande reunião política com o prefeito Vilmar Grosskopf, com os vereadores e os membros do partido.

Estivemos também em São Bento do Sul, com o pré-candidato a prefeito, Fernando Tureck, numa reunião com os membros do PMDB, em que discutimos sua pré-candidatura. Já no sábado pela manhã houve uma grande reunião regional no município de Canoinhas, onde compareceram representantes dos municípios de Porto União, Irineópolis, Bela Vista do Toldo, Major Vieira, Três Barras e Canoinhas, no sentido de que aquela reunião fosse representada através de parceiros do PMDB, de presidentes do partido, de vereadores, de prefeitos. Contamos especialmente com a presença de duas pessoas importantes: o ex-governador Paulo Afonso, que esteve lá matando a saudade, já que foi candidato a deputado estadual no início da sua carreira política pelos municípios de Canoinhas e São Bento do Sul, e o secretário Valdir Cobalchini, que como sempre com sua alegria e disposição assinou convênios importantes para a nossa região.

Isso mostra que o governo do estado, o governo de Raimundo Colombo e Eduardo Pinho Moreira, faz-se presente em diversas regiões, com obras, com trabalho, com dedicação e muita presteza.

Quero registrar também que ontem à noite, no município de Canoinhas, inauguramos a nova Caixa Econômica Federal, um prédio muito bonito, que tem como mandatária a sra. Luciane Gallotti. Estiveram

na inauguração o superintendente Roney Granemann, o gerente Jucemar, o prefeito de Canoinhas, o vice-prefeito e o presidente da Câmara Municipal, vereador Paulo Glinski.

Enfim, contamos com a presença de representantes de segmentos importantes da sociedade para prestigiar a inauguração dessa grande obra da Caixa Econômica Federal de Canoinhas. Lá também foi projetada a construção de uma nova unidade em São Bento do Sul e outra em Três Barras. Isso mostra que é um órgão público que está oferecendo os seus serviços para a comunidade, oferecendo os seus serviços para segmentos da comunidade. Empresários, população, pessoas de baixa renda, enfim, servindo a comunidade. A importância desse grande evento para o planalto norte é sem dúvida nenhuma a grande inauguração da Caixa Econômica Federal.

No planalto norte, sr. presidente, comemoramos três centenários, o centenário do município de Canoinhas, o centenário da Guerra do Contestado e o centenário da paróquia Santa Cruz, de Canoinhas. Portanto, ontem fizemos história com os 61 anos da Caixa Econômica Federal de Canoinhas. E reportamo-nos à sessão solene da Assembleia Legislativa que será realizada em Porto União, no dia 5 de junho, que homenageará a emancipação política daquele município.

Temos a certeza de que o prefeito Renato Stasiak, juntamente com a comunidade, fará com que Porto União seja levada a seu lugar especial na data da sua emancipação política.

Temos a satisfação de dizer que com o governo estadual, com os prefeitos, no município de Canoinhas, temos obras de infraestrutura, obras de asfalto que estão sendo feitas com esse convênio de mais de R\$ 1 milhão. E sabemos que a comunidade de Canoinhas vê o governo do estado aplicando os seus recursos no município.

Temos no município de Três Barras empresas como a Mili, a Rigesa, que investem no planalto norte.

Temos no município de Porto União também grandes investimentos. E a agroindústria que anda

de passos largos no planalto norte, uma vez que é a região do estado que ainda tem fronteiras agrícolas para serem exploradas no agronegócio, na agroindústria, como a suinocultura.

A parte da agroindústria faz com que, hoje, a Aurora faça grandes investimentos inclusive em exportação para os chineses, conforme notícia do *Diário Catarinense*.

Srs. deputados, comunidade catarinense, é com satisfação que nós, representando o planalto norte, temos a dizer para os catarinenses que esse final de semana foi proveitoso para nós e para a comunidade.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PT.

Com a palavra o sr. deputado Jailson Lima, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Sr. presidente, srs. Deputados, neste horário do meu partido, presidente deputado Reno Caramori, quero agradecer à presidente Dilma Rousseff, que nesta segunda-feira esteve em Santa Catarina.

O estado de Santa Catarina e o Brasil sabem das dificuldades que são os gargalos das BRs, com as obras de infraestrutura em nosso país e em nosso estado. E a presidente Dilma Rousseff, para cumprir os seus compromissos com o povo catarinense, veio aqui oficialmente e entregou a ordem de serviço da famosa ponte estaiada que estamos há dois anos debatendo, deputada Luciane Carminatti, em Laguna, que custará em torno de R\$ 500 milhões. E depois de todos os trâmites burocráticos e vencidas as questões ambientais, a presidente Dilma Rousseff vem ao nosso estado e anuncia essa importante obra.

A ponte se chamará Anita Garibaldi, Anita de Laguna, Anita de Santa Catarina, Anita do Brasil, Anita dos dois mundos, que com Giuseppe foi morrer na Itália, onde contraiu malária que a levou a óbito, depois de tanto lutar em nosso estado, em

nosso país e também na Itália.

Então, essa ponte atravessará o canal e unirá mais o sul do estado catarinense, porque rompe, deputado Reno Caramori, com aquele estrangulamento do fluxo de veículos que temos em nosso estado.

A presidente também anunciou o compromisso com o túnel do morro dos Cavalos, outra obra complicada pelas questões ambientais que ali temos e que está no presente momento na questão das liberações das licenças para poder depois partir para o projeto executivo. E no momento em que concluir aquele túnel finalmente concluirá a duplicação.

Nós catarinenses temos que continuar tendo paciência, porque ela anunciou nessa segunda-feira, em Santa Catarina, o total de investimento de R\$ 4,7 bilhões em obras em BRs catarinenses, dentre essas obras, deputado Aldo Schneider, a nossa BR-470, estrada em que transitamos basicamente toda semana, quando saímos de Rio do Sul, cujo fluxo de veículos ultrapassa os seus limites pelas cargas que também vêm do oeste rumo aos portos de Navegantes e Itajaí, portos importantes na infraestrutura catarinense.

Por isso, os nossos cumprimentos do meu partido e do povo catarinense à presidente Dilma Rousseff, pelas obras anunciadas nessa segunda-feira, deputado Valmir Comin, o que mostra que nós catarinenses e o governador do estado não podemos reclamar da forma republicana do nosso governo neste estado, com o contingente de investimentos que estão sendo feitos e anunciados pessoalmente por ela.

Também quero parabenizar a presidente Dilma Rousseff, porque ela adotou uma postura, deputado Kennedy Nunes, extremamente arrojada no que se refere à transparência dos órgãos públicos. A lei de transparência ou de direito à informação que passou a vigorar neste país, a partir do dia 16 deste mês, na semana passada, mostra claramente o compromisso do nosso governo de combater a corrupção, os desvios que este país tem nas questões públicas.

A presidenta Dilma Rousseff baixou a

determinação de colocar nas contas, no *site* do governo federal, todos os funcionários com os seus respectivos salários, para que o povo brasileiro possa não apenas fiscalizar, mas cobrar qualquer desvio que haja. Assim, esperamos que outros estados, outros órgãos deste país tomem a mesma posição.

Quero parabenizar o governador de São Paulo, que também adotou essa postura e mandou colocar no *site* do governo do estado todos os funcionários com os seus respectivos salários. Esperamos que o governador do estado de Santa Catarina, Raimundo Colombo, também faça o mesmo. Esperamos que todos os órgãos façam o mesmo. E o que nós estamos vendo é que a resistência maior para essa transparência está acontecendo principalmente nos Tribunais de Contas, nos Tribunais de Justiça e nos Ministérios Públicos estaduais deste país e também em determinados locais pela Associação dos Magistrados do Brasil.

Isso mostra claramente o espírito corporativo que há nessas instituições. Este país apenas será transparente quando cada auditoria que houver em cada órgão seja de domínio público.

No dia 16 entrou em vigor a lei de direito à informação, deputado Kennedy Nunes, e pedi novamente ao Tribunal de Contas a cópia da auditoria que foi feita naquela instituição. E hoje recebi a resposta que por uma ação da procuradoria do Ministério do Tribunal de Justiça do estado existe uma liminar que foi dada por desembargador que eles não poderiam me passar a cópia, deputado Reno Caramori, que está aqui na Assembleia, mas que eu posso ler, porque o parecer do Tribunal de Justiça apenas me impede de divulgar, mas não de ter acesso à informação.

Então, assim foi que o Tribunal de Justiça se manifestou. E o Tribunal de Contas novamente com essa posição me parece que não sabe o que está na lei de direito à informação, que passou a vigorar neste país a partir do dia 16.

Aqui vamos continuar com essa grande briga, deputado Valmir Comin, porque se querem me impedir de ter acesso imagine a hora em que chegar o

cidadão comum no Tribunal de Contas para pedir informações que são de direito garantido, do ponto de vista da legislação federal.

Fiz essa solicitação por um teste, só para ver se a lei de direito à informação valeria. E parece-me que o Tribunal de Contas ou não conhece o teor da lei ou quem sabe até nem sabe que ela passou a vigorar a partir do dia 16.

Esse embate vamos continuar fazendo, porque, quero aqui reafirmar, aquele Ministério Público do Tribunal de Contas do estado de Santa Catarina continua sendo a caixa preta deste estado, e nós precisamos gradativamente ir abrindo essa caixa preta.

No dia 06 de junho darei entrada nesta Casa, deputado Kennedy Nunes, a 100 pedidos de informação, pautados pela lei de direito à informação que a legislação me garante. Serão 100 pedidos de informação no mesmo momento e no mesmo dia. Se a lei me dá esse direito, vou exercê-lo. E quero convidar o povo catarinense para exercer esse direito, porque enquanto não mostrarmos os caminhos dos direitos que o cidadão tem e os deveres que os órgãos públicos têm, essa legislação não se consolidará neste país. E ela se consolidando será um passo importante para o combate à corrupção, para reduzir os desvios de recursos públicos, dos órgãos públicos, das instituições deste estado e deste país.

Quero mais uma vez parabenizar a nossa presidente Dilma Rousseff.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSDB.

(Pausa)

Como o PSDB abdica do horário, deveríamos entrar na Ordem do Dia, mas num acordo de lideranças as matérias da Ordem do Dia passarão para o horário da sessão da tarde, em consequência das comissões estarem reunidas neste momento.

Portanto, passaremos à Explicação Pessoal.

Com a palavra a primeira oradora inscrita, deputada Angela Albino.

(Pausa)

Na ausência da deputada Angela Albino, com a palavra o deputado Valmir Comin.

(Pausa)

Na desistência do deputado Valmir Comin, com a palavra o deputado Manoel Mota.

(Pausa)

Na ausência do deputado Manoel Mota, com a palavra o deputado Antônio Aguiar.

(Pausa)

Na ausência do deputado Antônio Aguiar, com a palavra o deputado Jean Kuhlmann.

(Pausa)

Na ausência do deputado Jean Kuhlmann e não havendo mais oradores inscritos, livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência, antes de encerrar a sessão, convoca outra, ordinária, para o horário regimental, com a seguinte Ordem do Dia, matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo plenário.

Está encerrada a sessão.